

Um olhar afetivo sobre o lado compositor

Teresa Cristina leva ao Circo Voador show que antecede álbum dedicado à obra autoral de Zeca Pagodinho

AFFONSO NUNES

Teresa Cristina não escolhe homenageados por acaso. Depois de dedicar álbuns inteiros a Paulinho da Viola, Candeia e Cartola, a festejada cantora volta sua atenção para um talentoso compositor tantas vezes ofuscado pelo próprio sucesso como intérprete. Neste sábado (17), ela apresenta no Circo Voador o show “Jessé – As Canções de Zeca Pagodinho”, que antecede o lançamento de um álbum com o mesmo título. A escolha do nome de batismo do sambista – Jessé Gomes da Silva Filho – já sinaliza a intenção de revelar uma faceta menos conhecida do artista que se tornou sinônimo de samba de raiz.

A relação de Teresa com a obra de Zeca vem de longa data. A cantora acompanha sua carreira desde o início e não economiza elogios ao falar do álbum de estreia, lançado em fevereiro de 1986 pela gravadora RGE. “O primeiro álbum dele é irretocável”, afirma. De fato, aquele disco – batizado simplesmente como “Zeca Pagodinho” – conquistou três certificações de platina e vendeu mais de um milhão de cópias, consolidando-se como um marco do samba contemporâneo. A admiração de Teresa pela produção do sambista é tamanha que ela já havia gravado com ele uma versão de “O Sol Nascerá (A Sorrir)” para seu disco mais recente. Mas agora, o projeto vai além de uma parceria pontual: trata-se de um mergulho profundo no universo autoral de um dos nomes mais populares da música brasileira.

O que motivou Teresa a dedicar um álbum inteiro às composições de Zeca foi justamente a percepção de uma generosidade que, paradoxalmente, deixa parte de sua obra na sombra. “Eu percebi que o



Teresa Cristina mostra em ‘Jessé’ o lado menos conhecido do consagrado sambista: o de compositor



Teresa Cristina recebe Zeca no programa ‘Samba na Gamboa’, apresentando por ela na TV Brasil

“Ele está sempre lançando outros compositores, abrindo espaço, e foi então que pensei que alguém precisava mostrar para o mundo as lindas canções que ele já fez”

TERESA CRISTINA

Zeca sempre deixou de gravar suas composições para ajudar seus amigos porque ele sabe da diferença que faz para essas pessoas ter uma música interpretada por ele. Ele está sempre lançando outros com-

positores, abrindo espaço, e foi então que pensei que alguém precisava mostrar para o mundo as lindas canções que ele já fez, por isso o novo show e o álbum se fazem tão importantes”, explicou a artista.

É um gesto que revela tanto a ética solidária que marca o universo do samba quanto uma lacuna no reconhecimento público: enquanto Zeca Pagodinho interpreta sambas alheios e os transforma em sucessos

nacionais, suas próprias composições permanecem relativamente desconhecidas do grande público.

Teresa selecionou o repertório do show com critério afetivo, escolhendo canções que revelam a singularidade do processo criativo de Zeca. “Cada compositor tem o seu estilo. E o Zeca é um compositor muito rápido, a maioria das músicas dele tem uma história por trás e quando ele conta essas histórias a gente vê como a cabeça dele pensa numa velocidade muito diferente da nossa. Isso faz dele um compositor diferenciado”, explica a cantora. É uma característica que remete à própria tradição do samba de partido-alto, em que a improvisação e a capacidade de compor versos rapidamente sempre foram valorizadas como sinais de maestria.

Além dos grandes sucessos de Zeca como compositor, Teresa incluiu no show dezenas de canções que raramente são ouvidas mesmo por fãs do sambista, construindo assim um panorama abrangente de sua obra autoral.

SERVIÇO

TERESA CRISTINA - JESSÉ - AS CANÇÕES DE ZECA PAGODINHO

Circo Voador (Rua dos Arcos, s/nº, Lapa)
17/1, a partir das 20h (abertura dos portões)
Ingressos: R\$ 160 e R\$ 80 (meia)